



Ata de Audiência Pública – Plano Municipal de Arborização Urbana do Município de Araucária – Av. Doutor Victor do Amaral \_\_\_\_\_

Aos vinte e nove dias do mês de Maio do ano de dois mil e dezessete, no Shopping Araucater, sala 34, desta cidade, ocorreu Audiência Pública. Em primeira chamada às dezoito horas e em segunda chamada às dezoito horas e trinta minutos, para deliberar sobre o assunto a seguir relacionado: Plano Municipal de Arborização Urbana do Município de Araucária - Av. Doutor Victor do Amaral. Compareceram à audiência o Secretário Municipal do Meio Ambiente Sr. Vitor Emanuel da Silva Cantador, o diretor do Meio Ambiente Sr. Bruno Tonel Otsuka, o Eng. Florestal Sr. João Paulo Druszcz, o Secretário de Agricultura Sr. Gustavo Botogoski, o diretor de Planejamento Sr. Guilherme Kohiyama de Matos Silva, e cidadãos araucarienses que assinaram a lista de presença que segue em anexo nesta ata. Iniciou a audiência o Sr. João Paulo Druszcz, Eng. Florestal, apresentando os assuntos abordados como: Importância da arborização urbana; Histórico da arborização de Araucária; Plano Municipal de Arborização Urbana de Araucária e sua aplicação na Avenida Doutor Victor do Amaral. Sobre a avenida, ele apresentou o diagnóstico da arborização existente; a proposta de implantação do PMAA e como será realizada a pós implantação do plano. Enfatizou a importância da arborização urbana tanto em aspectos econômicos e biopsicossociais. Porém, apresentou também alguns problemas que as árvores podem sofrer se não houver manutenção adequada. Em relação ao histórico da arborização, o engenheiro florestal falou que em 1989 houve o primeiro **Planejamento da Arborização Urbana de Araucária**, o qual priorizou as vias públicas mais importantes e que desde então foram feitas apenas intervenções paliativas. De acordo com o PMAA, os objetivos são: readequar o antigo PMAA, que iniciou-se no ano de 2005 e foi parcialmente executado em 2010; fazer o inventário da arborização através do censo (bairro centro) e amostragem (demais bairros), quantificando e qualificando o número de árvores existentes; os principais problemas fitossanitários, de desvitalização e de risco; escolher espécies mais adequadas para a formação da arborização; estimar o número de árvores para plantio; implantar a arborização de acordo com a ABNT – NBR 16.2461:2003; treinar equipe para plantio e manejo. Sr. João Paulo apresentou quais são as propostas de implantação para a avenida e de onde serão adquiridas as mudas - Horto Municipal de Guajuvira e de medidas compensatórias. O engenheiro também enfatizou a aplicação da NBR



16.2461:2003 – ABNT para readequação da localização das novas árvores. Pontuando a primeira aplicação do Plano de Arborização Urbana de Araucária, João Paulo Druszcz seguiu a apresentação demonstrando os dados gerais sobre a avenida como sua extensão, porcentagem dos estabelecimentos comerciais e de onde se inicia até onde termina. Mostrou o inventário da arborização existente com informações quali-quantitativas o qual foram importantes para o diagnóstico da arborização existente na via em que hoje existem 197 árvores. Segundo o engenheiro, de acordo com ABNT, 97 árvores deveriam ser substituídas, 12 árvores deveriam ser removidas e das 7 espécies existentes, 2 não são recomendadas para a arborização (1 de acordo com Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e outra pelo porte incompatível com as dimensões da avenida e suas estruturas (de acordo com artigos/estudos de especialistas da área). Porém, para não agir de maneira drástica, serão retiradas 66 árvores, as quais apresentam riscos e incômodos à fiação elétrica, às propriedades, aos pedestres e aos veículos. Ele apresentou também quais as espécies mais adequadas para a arborização, essas que se adaptam bem a poda e não comprometem a infraestrutura e o mobiliário urbano. As espécies selecionadas para essa avenida, a princípio, são a Aroeira Salsa, a Extremosa e a Quaresmeira. Durante a apresentação, foi explicado como seria feita a derrubada e o replantio da vegetação: haveria reaproveitamento de alguns canteiros existentes, a criação de novos e a desativação de outros; a derrubada seria feita junto com a Copel e Sanepar, executada com profissionais adequados para a função junto com o maquinário específico para o “rebaixamento de toco”. Já o replantio, foi explicado que seria feito a cinquenta centímetros da antiga árvore desde que não fosse contrário as normas existentes. João Paulo explicou também como iria proceder o processo de pós implantação do plano, onde haveria o tutoramento, uso de protetores e grades metálicas, desde que necessário, para a manutenção e proteção das novas árvores. Seguindo a explicação da pós implantação, explicou como seria feita as podas, as quais possuem técnicas diferentes dependendo do objetivo, porque há as podas de formação, limpeza, emergência e de adequação. Comentou também sobre o direcionamento do material lenhoso, o qual seria levado para a compostagem, uso energético e algum outro possível fim. João Paulo, ainda no contexto da pós implantação, comentou sobre a importância da conscientização ambiental que seria feita através de programas em escolas, cartilhas e integração com a comunidade sobre a implantação e manutenção



do plano. Após a apresentação, o senhor Secretário da Secretaria do Meio Ambiente de Araucária abriu a discussão aos cidadãos presentes. Alguns se manifestaram fazendo as seguintes perguntas. O Horto Municipal de Guajuvira tem capacidade para suportar a demanda do fornecimento de mudas para substituição? Após a retirada das árvores quando será feito o plantio? Qual é o custo do Plano de Arborização? Existe alguma norma que regulamente a distância dos semáforos para o plantio? Existiu, também, o questionamento da divulgação, horário, local e dia que foi realizada a audiência. Como respostas, o secretário afirmou que as mudas das novas árvores estão em fase de produção e que outras serão adquiridas através da compensação ambiental; disse que após o rebaixamento dos tocos seriam feitos os preparos do local de acordo com as normas já citadas e feito o replantio, enfatizando que o processo seria feito em etapas, onde a primeira seria do trecho que corresponde da Rua Vereador Abílio Fruet a Av. Manoel Ribas e para as demais etapas seriam realizadas novas audiências públicas. Em relação ao custo da execução do plano, o senhor secretário disse que será utilizado recursos de medidas compensatórias decorrentes de multas ambientais, mão de obra de servidores da prefeitura e de uma equipe terceirizada já contratada para esse tipo de serviço. De acordo com a pergunta da distância dos semáforos, senhor Vitor reafirmou a aplicação da NBR onde se exige a distância de dez metros. Em relação ao questionamento da divulgação e dos meios que foi realizado a audiência, ele falou que o local foi sugerido pela Associação Comercial, pois como se trata de um denominado assunto que irá ocorrer na Av. Dr. Victor do Amaral, sendo esse local e horário considerado apropriado para a realização da audiência. Dizendo, também, que a divulgação foi feita com antecedência e divulgada através do site da prefeitura e do jornal da cidade. Referente ao horário, foi explicado que os horários após expediente comercial normalmente apresentam maior presença de público. Nada mais havendo a constar, encerrou-se a presente ata que vai por mim assinada, Flávia Parizotto secretária "ad hoc", e pelos demais: Secretário Vitor Emanuel da Silva Cantador, diretor Bruno Tonel Otsuka e Eng. Florestal João Paulo Druszcz.



**Prefeitura do Município de Araucária**  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

---

Vitor Emanuel da Silva Cantador – Secretário Municipal SMMA

---

Bruno Tonel Otsuka – Diretor Geral SMMA  
(Eng. Ambiental)

---

João Paulo Druszczyk – Assessor de Secretário Municipal SMMA  
(Eng. Florestal)

---

Flávia Parizotto – Assessora das Coordenações SMMA